

SONDAGEM INDUSTRIAL

RIO GRANDE DO SUL

Fevereiro de 2015

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

| Indicador | JAN/15 | FEV/15 | MÉDIA HISTÓRICA | O que representa |
|---|-------------|-------------|-----------------|-----------------------------------|
| PRODUÇÃO | 43,6 | 40,6 | 49,7 | Queda da produção |
| NÚMERO DE EMPREGADOS | 46,4 | 46,6 | 48,9 | Quedo no emprego |
| UTILIZ. DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI) - % | 66,0 | 67,0 | 73,4 | Leve aumento |
| UCI EFETIVA-USUAL | 36,4 | 33,7 | 45,8 | UCI se afasta ainda mais do usual |
| EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES | 51,6 | 53,0 | 51,9 | Estoques aumentam |
| ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO | 51,0 | 56,9 | 53,2 | Estoques se afastam do planejado |

EXPECTATIVAS

| Indicador | FEV/15 | MAR/15 | MÉDIA HISTÓRICA | O que representa |
|----------------------------|-------------|-------------|-----------------|-------------------------|
| DEMANDA | 48,4 | 47,3 | 56,3 | Expectativa de queda |
| QUANTIDADE EXPORTADA | 51,1 | 53,1 | 50,9 | Expectativa de expansão |
| NÚMERO DE EMPREGADOS | 46,5 | 44,1 | 51,0 | Expectativa de queda |
| COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS | 46,5 | 45,3 | 54,5 | Expectativa de queda |

Atividade piora, estoques aumentam e perspectivas se deterioram

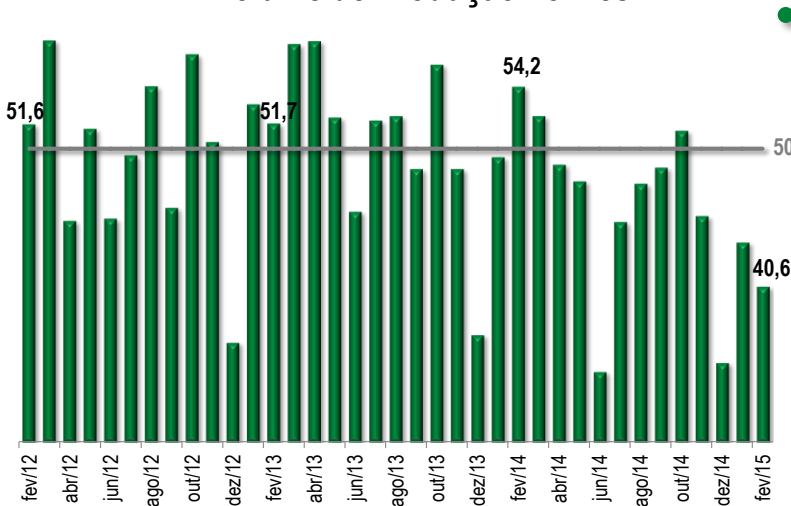
O cenário descrito pelos industriais gaúchos em fevereiro não mostrou qualquer sinal de reversão no quadro de recessivo do setor, enquanto as expectativas para o desempenho futuro continuaram a se deteriorar.

Em fevereiro, mesmo sendo um mês de sazonalidade positiva, todos os indicadores mostraram deterioração na atividade industrial: redução ainda mais intensa na produção, continuidade da queda no emprego e forte aumento da ociosidade. O indicador de UCI em relação ao usual do mês só superou a pontuação de junho de 2014 (Copa do mundo).

Mesmo com a forte queda da produção, o seu descompasso com a demanda, também em contração, levou os estoques indesejados da indústria gaúcha ao maior nível desde junho de 2012.

Com exceção das exportações, as expectativas para os próximos seis meses continuaram negativas e mais disseminadas entre os empresários. Nesse sentido, a demanda interna deverá continuar caindo e impactando negativamente o emprego e as compras de matérias-primas. Já o indicador sobre a demanda externa voltou a crescer em fevereiro, projetando uma expansão moderada das exportações industriais.

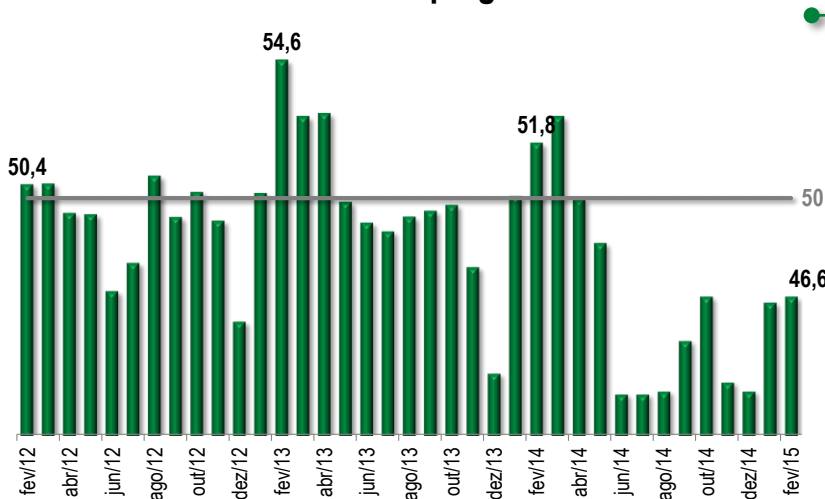
Volume de Produção no Mês



Queda contraria a sazonalidade e o indicador é o menor para o mês da série iniciada em 2010.

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

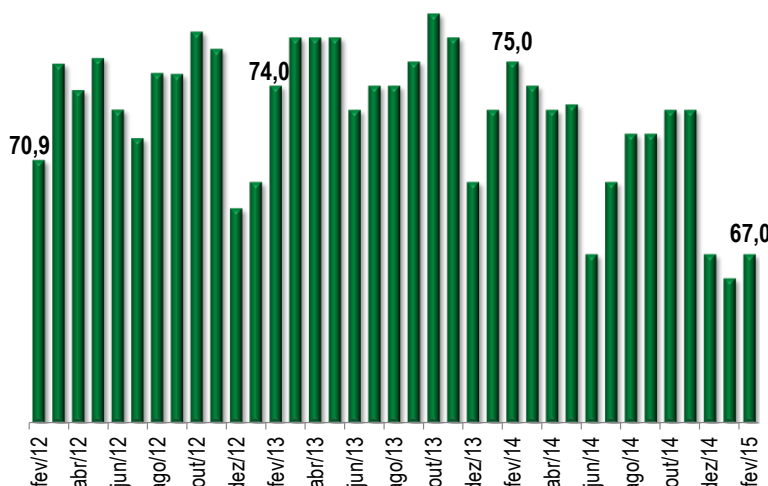
Número de Empregados no Mês



Ciclo de que queda completa dez meses de duração.

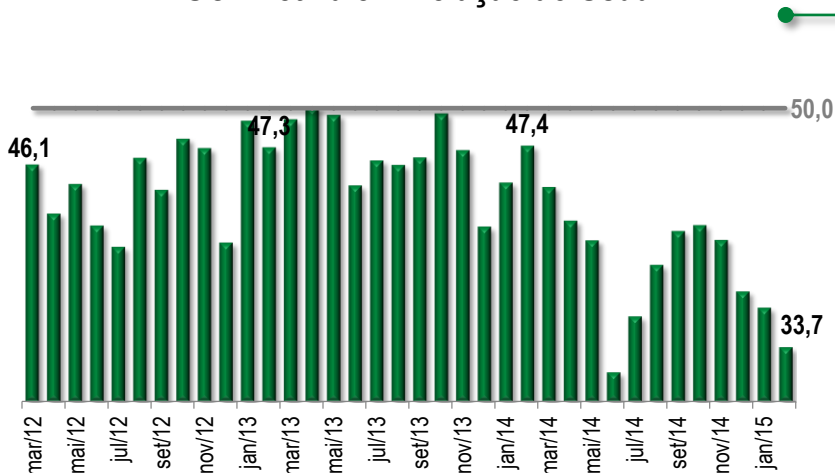
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento no número de empregados.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %



A ociosidade é a maior já apurada para o mês.

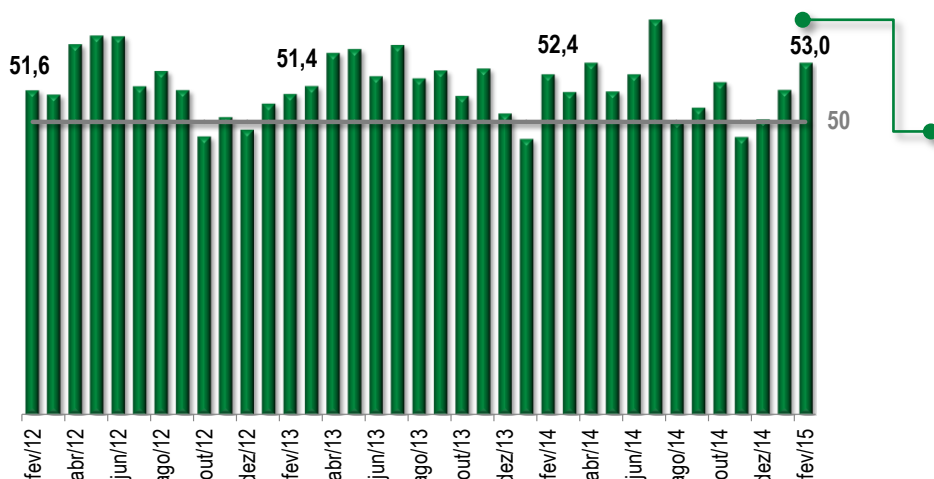
UCI Efetiva em Relação ao Usual



Indicador de fevereiro só é superior ao de junho de 2014 (Copa do Mundo).

Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

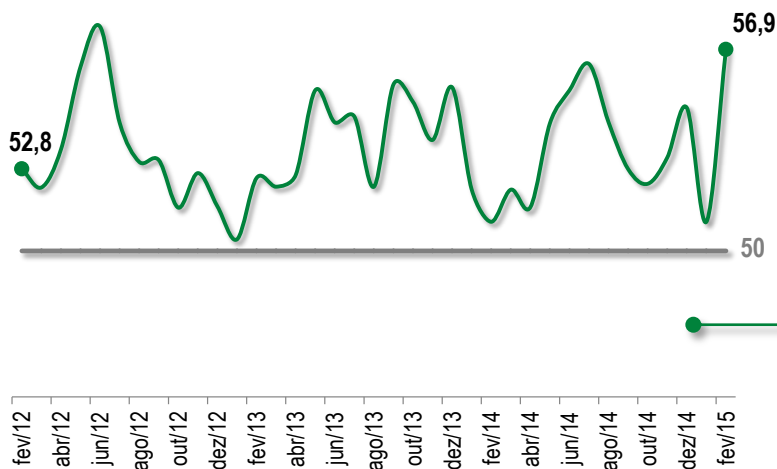
Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês



Estoques cresceram pelo segundo mês seguido.

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

Estoque Efetivo em Relação ao Planejado



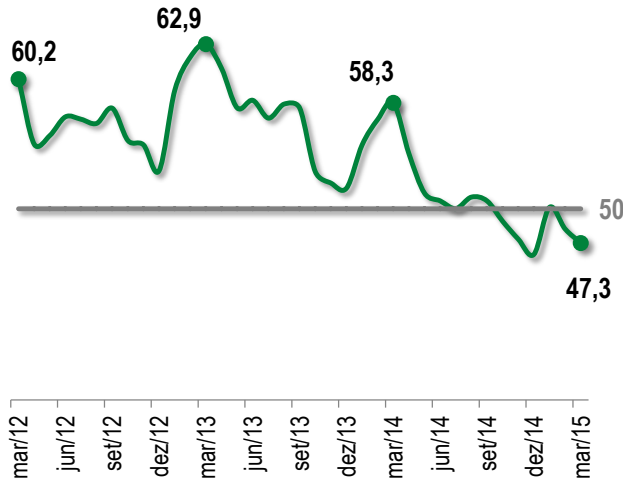
O volume de estoques ficou muito acima do planejado.

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

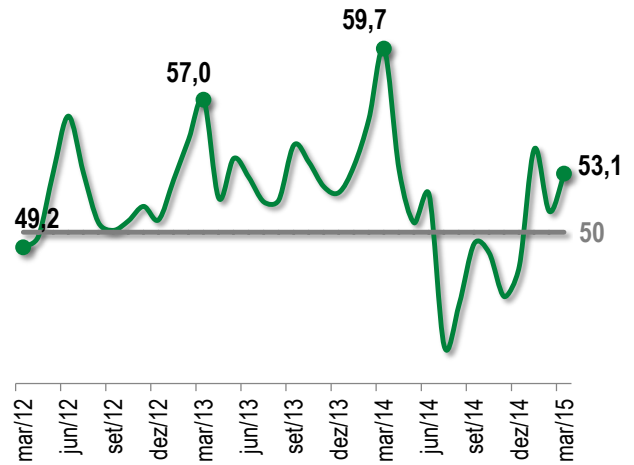
EXPECTATIVAS

Os indicadores de expectativa em fevereiro, na sua maioria, também se deslocaram para níveis mais distantes da linha divisória de 50 pontos, o que significa maior pessimismo. O indicador de demanda recuou para 47,3 pontos, o de número de empregado, para 44,1 pontos e o de compras de insumos e matérias-primas, para 45,3 pontos. A exceção foi o indicador de exportações, cujas perspectivas melhoraram, sinalizando um crescimento moderado nos próximos seis meses.

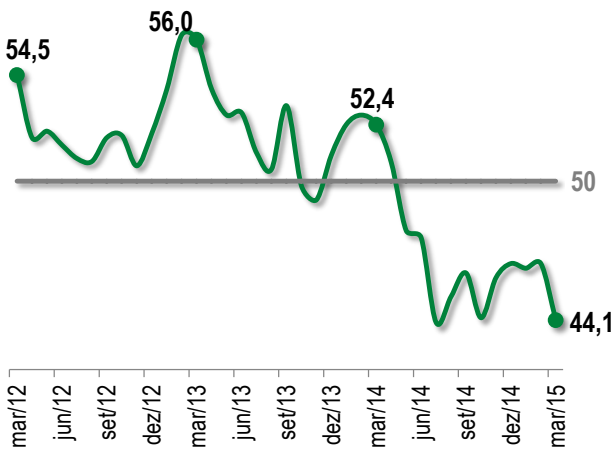
Demanda



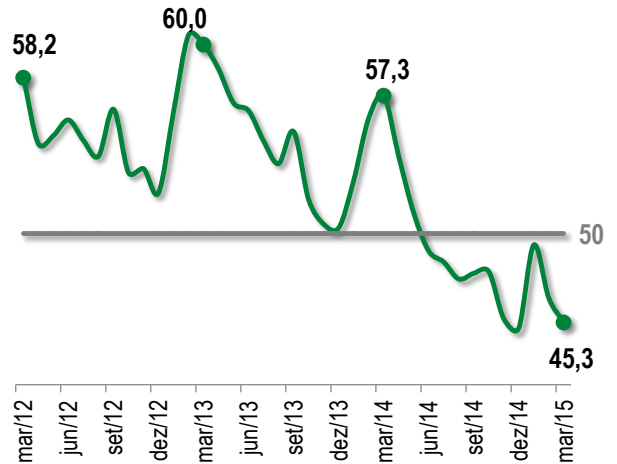
Quantidade Exportada



Número de Empregados



Compras de Matérias Primas



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda.

Perfil da Amostra – RS: 189 empresas sendo 48 pequenas, 70 médias e 71 grandes.

Período de Coleta: 2 a 12 de fevereiro de 2015.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial>